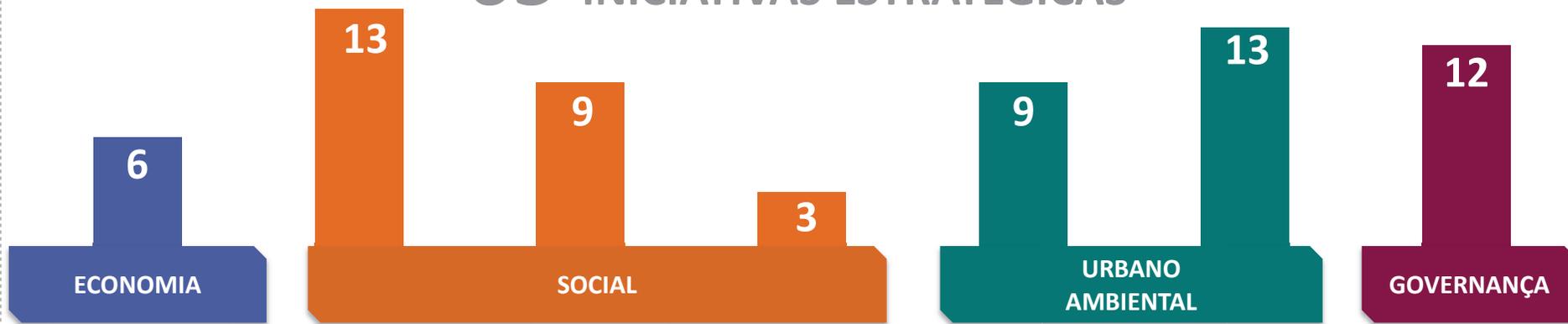
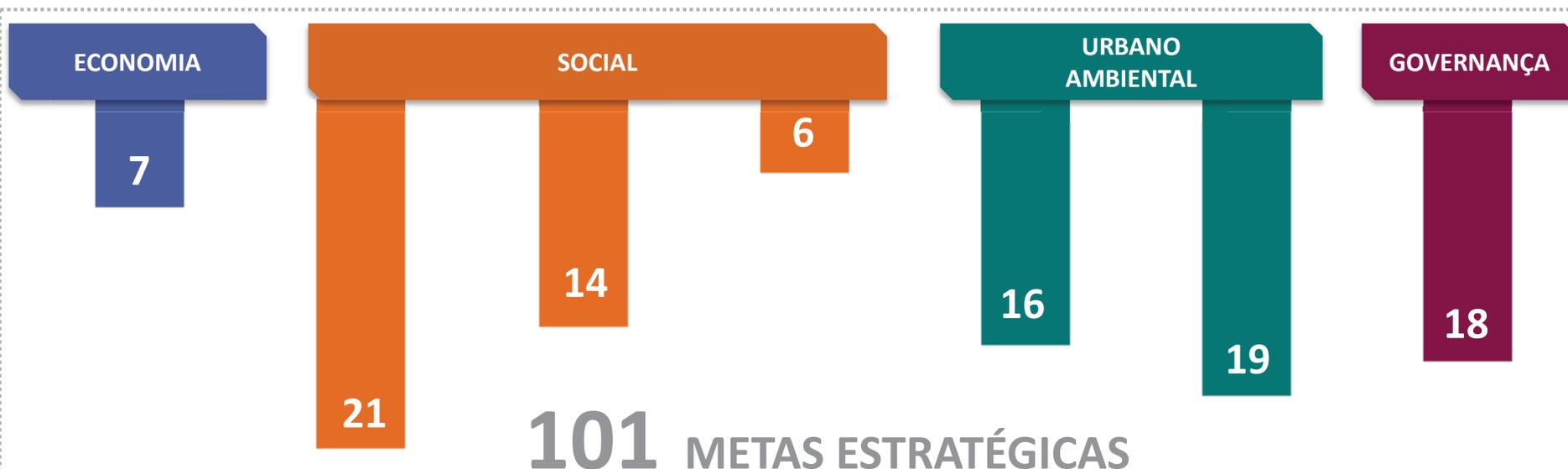


SUMÁRIO EXECUTIVO

65 INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



- RIO GLOBAL, PRODUTIVO, INOVADOR E DE OPORTUNIDADES
- SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL
- CAPITAL HUMANO NA FORMAÇÃO DO CARIOCA
- RIO SEGURO E VIGILANTE
- RIO VERDE, LIMPO E SAUDÁVEL
- TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO
- GOVERNANÇA PARA OS CIDADÃOS



101 METAS ESTRATÉGICAS

Dimensão

ECONOMIA

SOCIAL

Área de Resultado

RIO GLOBAL, PRODUTIVO, INOVADOR E DE OPORTUNIDADES

SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL

CAPITAL HUMANO NA FORMAÇÃO DO CARIOCA

Iniciativas Estratégicas

ECONOMIA DO FUTURO

RIO VOCAÇÃO GLOBAL

CAPACITA RIO

EMPREENDEDORISMO SOCIAL CARIOCA

RIO DE JANEIRO A JANEIRO

INOVA RIO

GOVERNANÇA HOSPITALAR E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

VIGILÂNCIA E CONTROLE DO RISCO SANITÁRIO

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

ATENÇÃO À MULHER

PRIMEIRA INFÂNCIA CARIOCA

TERRITÓRIOS SOCIAIS

RIO INCLUSIVO

PELOS DIREITOS HUMANOS

CARTÃO FAMÍLIA CARIOCA

IDOSO CARIOCA

RESTAURANTES POPULARES

CARIOQUINHAS NAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

RIO ESCOLA INTEGRAL

ALFABETIZAÇÃO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ESCOLAS PARA UM RIO DE PAZ

TIME RIO

MUSEU DA ESCRAVIDÃO E DA LIBERDADE

VALORIZAÇÃO DA REDE DE CULTURA

CULTURA CIDADÃ

URBANO AMBIENTAL

GOVERNANÇA

RIO SEGURO E
VIGILANTE

RIO VERDE, LIMPO
E SAUDÁVEL

TERRITÓRIO
DESCENTRALIZADO,
INCLUSIVO E
CONECTADO

GOVERNANÇA PARA OS
CIDADÃOS

POLÍTICA DE INCENTIVOS E
PROGRAMA SEGURANÇA
PRESENTE

SEGURANÇA CIDADÃ

MONITORA RIO

PARQUES CARIOCAS

GESTÃO SUSTENTÁVEL DE
RESÍDUOS SÓLIDOS

PRAÇAS CARIOCAS

EXPANSÃO DO SANEAMENTO

ÁGUAS DO RIO

RIO + VERDE

CONTROLE DE ENCHENTES

RIO + SUSTENTÁVEL

CIDADE PELO CLIMA

LEGISLAÇÃO URBANA

RIO CONECTA

CENTRALIDADES CARIOCAS

ILUMINA RIO

MAIS ACESSIBILIDADE

CONSERVAÇÃO INTELIGENTE

PATRIMÔNIO CARIOCA

TERRITÓRIOS INTEGRADOS

MAIS MORADIAS

EXPANSÃO DO SISTEMA DE
TRANSPORTES

MELHORIA DA MOBILIDADE
URBANA

TRÂNSITO SEGURO

INCENTIVO À MOBILIDADE
POR BICICLETA

PLANEJA RIO

GENTE DE EFETIVIDADE

RIO RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE

CIDADE DIGITAL

PREFEITURA & VOCÊ

ORÇAMENTO EFICIENTE

PREFEITURA MAIS PRÓXIMA

RIO METROPOLITANO

PREVIDÊNCIA SUSTENTÁVEL

PROCESSOS DIGITAIS

LICENÇA FÁCIL

PARCERIAS RIO



2017-2020

PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DIMENSÃO

URBANO AMBIENTAL

ÁREAS DE RESULTADO

- Rio Verde, Limpo e Saudável
- Território Descentralizado, Inclusivo e Conectado

TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO

DIRETRIZES

- ❖ Garantir a integridade, conservação e recuperação do Patrimônio Material e Imaterial, promovendo sua sustentabilidade econômica.
- ❖ Promover, em articulação com outros órgãos, a criação e a gestão de Áreas de Proteção do Ambiente Cultural - APACs, de entornos de bens tombados e dos Sítios da UNESCO: Rio Patrimônio Mundial - Paisagem Cultural e Patrimônio Mundial Cultural do Valongo.
- ❖ Promover e divulgar o patrimônio cultural da cidade.
- ❖ Estimular a Cidade Compacta, promovendo a reestruturação do uso do solo ao longo das áreas de influência dos corredores de transporte.
- ❖ Valorizar e promover o uso do espaço público, preservando sua integridade e revendo o desenho urbano de forma a privilegiar o pedestre e garantir a acessibilidade.
- ❖ Promover a revitalização de diferentes regiões da cidade, considerando as identidades e características locais.
- ❖ Promover o desenvolvimento e a qualificação de centralidades nas Zonas Norte e Oeste.
- ❖ Assegurar a implantação de infraestrutura urbana especialmente nas áreas desprovidas.
- ❖ Garantir o uso misto e a diversidade de usos e funções no espaço urbano de forma a promover seu dinamismo, revitalização e descentralização.
- ❖ Promover o monitoramento e fiscalização urbanística e ambiental, visando coibir a ocupação em áreas frágeis, especialmente as de alto risco geológico e geotécnico, as sujeitas a inundações e nas demais áreas sujeitas à proteção ambiental.
- ❖ Diversificar e ampliar as formas de oferta de moradia popular e de terra urbana .
- ❖ Priorizar a ocupação dos imóveis vazios ou subutilizados em áreas dotadas de infraestrutura.
- ❖ Incentivar a sustentabilidade das construções.
- ❖ Estimular a moradia em áreas de alta empregabilidade em especial na área central.
- ❖ Reduzir a informalidade do uso e ocupação do solo, promovendo a regularização urbanística e fundiária, revisando a legislação e os procedimentos administrativos de licenciamento e fiscalização .
- ❖ Garantir a mobilidade urbana dando prioridade ao transporte público, que obedeça a hierarquia e integração dos modais, com prioridade para o transporte de alta capacidade
- ❖ Garantir a melhoria do nível de serviço do transporte público coletivo e de massas, assegurando conforto, confiabilidade, regularidade, ocupação, segurança, acessibilidade universal e atualidade tecnológica, além de adotar fonte de energia limpa, definindo políticas de transporte de baixo impacto poluente.
- ❖ Promover a integração físico-operacional e tarifária, diminuindo o tempo de deslocamento e dando capilaridade à rede de transportes.
- ❖ Requalificar a rede estrutural de transportes, considerando as ligações e infraestruturas previstas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) da cidade.
- ❖ Assegurar a ampliação e consolidação dos sistemas de transporte/tráfego inteligente.
- ❖ Desenvolver políticas de circulação e segurança de pedestres, estimulando o uso e dando melhor qualidade às calçadas.
- ❖ Promover a implantação de políticas de redução de acidentes de trânsito.
- ❖ Incentivar a utilização de transporte cicloviário.

METAS POR ÁREA DE RESULTADO

M65: Ter planos urbanísticos atualizados para pelo menos 30% da área da cidade até 2020.

M66: Executar 185.000 m² de intervenções de qualificação urbana com foco no pedestre em locais de conexão de transportes, até final de 2020.

M67: Lançar Procedimento de Manifestação de Interesse para realização da Operação Urbana Presidente Vargas em 2017.

M68: Modernizar, até o final de 2020, 100% dos pontos de iluminação pública, priorizando as áreas da cidade com maiores taxas de violência registradas, conforme levantamento realizado em 2017.

M69: Reduzir em 40% o consumo de energia elétrica da iluminação pública até 2020.

M70: Implementar 12 km de rotas acessíveis até 2020.

M71: Implementar um Sistema de Gerência de Pavimentos – SGP, de acordo com as normas do DNIT, a partir da análise do estado de conservação de toda a malha viária da cidade até 2020.

M72: Implantar 10 projetos relevantes de preservação do patrimônio e da paisagem cultural da cidade até 2020.

M73: Beneficiar 21 favelas em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), realizando obras de urbanização até 2020.

M74: Concluir os estudos para Requalificação Urbana de Rio das Pedras até 2018.

M75: Beneficiar 100.000 domicílios com procedimentos de regularização urbanística e fundiária até 2020.

M76: Garantir que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico no Maciço da Tijuca até 2020.

M77: Contratar 20.000 Unidades Habitacionais de Interesse Social até dezembro de 2020.

M78: Implantar e iniciar as operações do Corredor Transbrasil até 2020.

M79: Desenvolver os estudos para implantação de 40,4 km de novas ligações da Rede Estrutural de Transportes, implantando e operando, no mínimo 15% destes novos corredores até 2020.

M80: Reduzir em, pelo menos, 50% o tempo de deslocamento nos serviços expressos de todos os corredores BRT implantados até 2017, no horário de pico.

M81: Reduzir o nível médio de ocupação dos ônibus articulados, considerando os serviços mais carregados do BRT, através da promoção de melhorias no Sistema até 2020.

M82: Reduzir a taxa de homicídios culposos no trânsito em, pelo menos, 15% até 2020, em relação ao ano de 2016.

M83: Elaborar e implantar o Plano Diretor Ciclovitário até 2020.

ILUMINA RIO

Situação Atual

A cidade apresenta cerca de 450 mil pontos de iluminação pública (IP), com participação desprezível do LED e de uso de tele gestão, o que indica certo grau de obsolescência do parque quando comparado com as opções tecnológicas atualmente disponíveis. O custo com energia elétrica correspondente ao consumo desses pontos representa mais de 60% da arrecadação média mensal da Contribuição de Iluminação Pública - COSIP. Embora não haja um mapeamento do nível de iluminância incidente, espera-se que um projeto de modernização contribua para a melhoria de qualidade da iluminação e consequentemente com a redução de indicadores de criminalidade, que crescem em todas as regiões da Cidade.

Descrição da Iniciativa

Substituir as lâmpadas do parque de iluminação pública por novas luminárias com lâmpadas tipo LED ou com outra tecnologia eficiente disponível e implementação de sistema de tele gestão, exceto em áreas já atendidas com essas tecnologias, com impossibilidade de acesso ou com comprometimento ambiental/patrimonial. Como condição deverão ser realizadas as seguintes ações: o estudo e modelagem de uma Parceria Público Privada - PPP, a realização de consultas públicas e análises pelo Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro – TCM-RJ, para posterior realização de processo licitatório e assinatura de contrato, a partir daí iniciar-se-á a implementação dos pontos de IP e medição dos resultados.

Resultados Esperados

Modernização dos pontos de Iluminação Pública da Cidade, considerando as exceções previstas, redução da fatura de energia de Iluminação Pública, redução das emissões de gases de efeito estufa e manutenção do índice de apagamento inferior a 2%.

Alinhamento com Metas

- Modernizar, até o final de 2020, 100% dos pontos de iluminação pública, priorizando as áreas da cidade com maiores taxas de violência registradas, conforme levantamento realizado em 2017.
- Reduzir em 40% o consumo de energia elétrica da iluminação pública, até 2020.
- Reduzir 20% das emissões de gases de efeito estufa até 2020, em relação ao nível de emissões no ano de 2005.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Substituição de lâmpadas por LED
- Sistema de Tele gestão

Indicadores:

- Índice de apagamento
- Quantidade de pontos substituídos por lâmpadas de LED

